

A Contribuição da Literatura Negra no Desenvolvimento Cultural Identitário na Educação Infantil

Morgana Mikaele da Silva Cardoso ¹
Jeane Milena Mota de Santana ²
Letícia Gabriela da Silva Esdras ³
Maria Carla da Silva Santos ⁴
Milleny Araújo de Menezes ⁵
Jean Brito da Silva ⁶

RESUMO

A Literatura Negra na educação infantil desempenha um papel relevante ao proporcionar às crianças narrativas ricas em diversidade e representatividade. Ao trazer livros com protagonistas negros e histórias que refletem a cultura afro-brasileira, contribui não apenas com a inclusão, mas também ajuda a desenvolver a consciência crítica e o respeito pela diferença desde a infância. Assim, a escola contribui para o desenvolvimento da identidade das crianças negras ao incorporar reflexões raciais presentes no currículo, promovendo, dessa forma, a autopercepção étnica do aluno. Neste sentido, este artigo visa apresentar as contribuições da Literatura Negra no desenvolvimento cultural e identitário dos alunos da educação infantil. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa com caráter bibliográfico, com base na Lei 10.639/03, que orienta o trabalho com a cultura afro-brasileira e africana em literatura, artes e história, possibilitando a inclusão dessa discussão - um passo significativo para alcançar a igualdade racial. Além dos documentos norteadores da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), do Currículo da Educação Infantil de Pernambuco (2019) e das concepções de Paulino (2011), Soares (2022), Silva (2010), Cosson (2014) e outros. Os resultados demonstram que essa ramificação literária permite que as crianças compreendam a sua etnia e o valor cultural, enfatizando sua importância no desenvolvimento social e na capacidade de pensar criticamente, e, sobretudo, contribuindo para o letramento literário e racial.

Palavras-chave: Literatura Negra, Educação Infantil, Lei 10.639/03

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, morganamikaely@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, jeanemilena@outlook.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, esdrasleticiagabriela@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, mariacarllaa2018@gmail.com;

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, millenyaraujo78@gmail.com

⁶ Professor do Curso de Pedagogia da Faculdade Santíssima Trindade - FAST, jeanbritods@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa nasce do interesse em compreender melhor o conceito de educação infantil como um espaço privilegiado de aprendizagem, tendo como base a Literatura Negra no desenvolvimento cultural e identitário. A relação entre leitura e ensino infantil traz à tona sua contribuição para o desenvolvimento identitário do aluno, sendo nessa etapa da educação básica que se busca o progresso das crianças até cinco anos de idade. Nessa fase, elas descobrem novos valores, sentimentos e costumes, além de desenvolverem autonomia, identidade e interação com outras pessoas.

Além disso, é nesse período que as crianças têm o primeiro contato com a escola e descobrem sua importância. O objetivo da educação infantil não é apenas alfabetizar, mas também desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais. Por isso, nesta etapa, normalmente são introduzidas estratégias didáticas para que as crianças tenham noções básicas de leitura, entrelaçadas ao seu meio social.

Quando falamos de educação infantil, referimo-nos às mudanças ocorridas desde o século XX até a forma que conhecemos hoje. No passado, o ensino infantil era oferecido em creches públicas, com o objetivo de cuidar das questões de alimentação e higiene. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), as creches e pré-escolas têm o objetivo de oferecer atividades que estimulem o desenvolvimento intelectual, físico e socioemocional da criança. Portanto, essa etapa da educação básica é compreendida de forma a reconhecer a criança como sujeito de respeito e valor, permitindo que ela construa suas idealizações sobre o mundo.

A LDB deixa claro que a educação infantil é um direito das crianças pequenas, e esse direito é atualmente reconhecido por uma ordem legal. Essa ordem preza que o atendimento nas creches e classes pré-escolares deixe de ter um caráter exclusivamente assistencialista, para que se implemente uma política de educação focada no exercício da cidadania. Diante disso, entende-se que o ensino na educação infantil deve utilizar a literatura, especialmente a literatura negra, pois ela contribui para a formação identitária, cultural e social da criança, além de promover um pensamento crítico por meio do letramento literário e racial.

Vale ressaltar que a literatura e o hábito da leitura na educação infantil são fundamentais para o desenvolvimento da criança desde a primeira infância. Isso ajuda a despertar seu senso crítico e auxilia no aprendizado, já que as crianças têm facilidade em

explorar fantasias e viajar pelo mundo da imaginação. Nesse sentido, a literatura estimula diferentes habilidades e é um passo significativo para promover capacidades cognitivas, essenciais para a aprendizagem. Além disso, a literatura infantil aprimora o repertório linguístico e possibilita que o aluno acesse novos mundos, culturas e paisagens distintas através da imaginação.

Dessa forma, o professor que utiliza a literatura como ferramenta de trabalho na educação infantil precisa ter em mente seu papel de orientador e mediador. É comum que eles utilizem obras literárias nessa fase, pois a literatura introduzida no ensino infantil serve como veículo de acesso à cultura e ao conhecimento, além de promover valores socioculturais na formação da criança como cidadã. Trabalhar principalmente a literatura negra na educação infantil proporciona todas essas questões para a formação do aluno leitor desde a infância.

Diante do exposto, este artigo tem o propósito de apresentar as contribuições da Literatura Negra no desenvolvimento cultural e identitário dos alunos da educação infantil, destacando a importância de trabalhar diversas obras literárias com personagens negros e refletir sobre a diversidade cultural presente nos livros de literatura infantil. A literatura negra nessa etapa da educação básica é de suma importância, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, reconhecimento identitário e social do aluno.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, exploratória e qualitativa, uma vez que foi necessária a busca por obras e artigos científicos na plataforma Google Acadêmico a fim de subsidiar a presente discussão. Utilizando como base a BNCC (2018), a Lei de Diretrizes e Base - LDB (1996), da Lei 10.639/03 e das concepções de Paulino (2011), Soares (2022), Cosson (2014) e Silva (2010).

Dessa forma, entende-se que, a pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas e análise que consiste em juntar informações dos textos publicados. Nesse contexto, Fonseca (2022, p. 32), afirma que, qualquer “pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta”.

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e

devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122).

Dessa forma, entende-se que a pesquisa bibliográfica consiste em um conjunto de informações e dados contidos em documentos, revistas, artigos, livros publicados, tendo como base teórica para a investigação dos estudos dos textos que colaboram com o desenvolvimento da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Literatura Negra no Brasil tem de fato uma importância histórica e cultural indiscutível. Ao longo dos séculos a comunidade negra busca por uma maior representatividade e visibilidade na literatura brasileira. Nisso, o movimento negro procura combater o apagamento histórico e cultural e são fundamentais no combate ao racismo. Dessa forma, ao valorizar e promover a literatura negra na educação infantil garante que as vozes, as narrativas e experiências dos autores negros sejam reconhecidas e respeitadas. Nesse viés, essa representatividade na literatura é importante, principalmente quando se trata da literatura negra infantil, pois permite que as crianças negras ao lerem livros com protagonistas negros se identifiquem com eles e com as histórias retratadas.

Uma literatura com proposta de representação do negro, que rompa com esses lugares de saber, possa trazer imagens enriquecedoras, pois a beleza das imagens e o negro como protagonista são exemplos favoráveis à construção de uma identidade e uma autoestima. Isto pode desenvolver um orgulho nos negros, de serem quem são, de sua história, de sua cultura. [...] Investir na construção de uma identidade significa abrir caminho para a revolução no jeito de pensar da sociedade contemporânea, pois os educandos de hoje serão a sociedade de amanhã (Silva, 2010, p. 35).

Sendo assim, as crianças ao apreciarem livros com contos de princesas, aventuras e super-heróis se conectam com essas histórias faz de conta construindo seu processo de formação identitário, sejam elas negras ou não. Portanto, o educador que leva essas histórias para sala de aula e referências que promovam autopercepção étnica do aluno contribui com o processo de ensino/aprendizagem através da representatividade contida nos textos. Dessa forma, refletindo e influenciando na formação identitária, na construção da autoestima e no orgulho da criança negra ao se sentir representada nas histórias.

Assim, há uma necessidade em trazer as diversas obras literárias com pluralidade racial e cultural, pois entendemos que a escola deva se concentrar em uma demanda de livros com personagens negros como protagonistas e histórias que reflitam a cultura afro-brasileira. Assim, contribuindo com a inclusão, o desenvolvimento da consciência crítica, na construção da identidade e na capacidade de compreensão do aluno sobre o seu meio social. Dessa forma, Paulino (2011) aborda que o estudo da literatura negra na educação infantil, nos currículos escolares, segundo a autora, a literatura negra tem que ser uma inclusão obrigatória, pois através dessa obrigatoriedade nas escolas, as crianças, desde cedo, irão desenvolver uma representação correta sobre sua identidade.

É nesse sentido que mostra a importância da escola no desenvolvimento da identidade da criança negra, sendo que os educadores têm um papel fundamental em levar para sala de aula reflexões que problematizem a questão racial através de livros didáticos que abordem sobre a literatura negra infantil, para então aconteça a descolonização das mentes em relação à ideia de que apenas personagens de pele clara sejam protagonistas. Pois é através desta literatura que os alunos irão mergulhar não só em textos escritos, como também aprender com personagens negros a descobrir e valorizar sua identidade.

Diante disso, é válido ressaltar que é na sala de aula que os alunos constroem sua identidade através da leitura e, na maioria das vezes vivem as histórias contidas nos livros como algo real. Desse modo, entra a importância da Lei 10.639/03 na educação infantil, pois ela contribui para a construção de práticas no ensino infantil e promove a igualdade racial, trazendo a obrigatoriedade da temática “História, Literatura e Cultura Afro-Brasileira”. É possível afirmar que essa ainda não é a realidade em muitas escolas, mas que a literatura negra em sala de aula e principalmente na educação infantil é de grande importância, pois é durante esse período que as crianças passam a perceber as diferenças e semelhanças entre colegas, como também é através dessas reflexões raciais que elas tomam conhecimento da sua cultura e sua origem.

Além disso, a Literatura Negra também contribui com o letramento literário racial dos alunos na educação infantil. Tendo em vista que, o uso de diversas obras literárias nessa etapa da educação básica assume um papel primordial ao trazer relações étnico raciais para a sala de aula. Assim, fazendo com que a educação infantil seja um lugar privilegiado do encontro de culturas, saberes e etnias. Dessa forma, a utilização dos livros de literatura contribui de forma valiosa não só para a construção da identidade racial do aluno, como também para o seu letramento. Nesse viés, a escola ao abordar em seu currículo essas questões raciais precisa pôr como prática social na sala de aula, pois

contextualizando as histórias ao cotidiano das crianças promove sua identidade racial e étnica.

No ambiente escolar, a literatura é um lócus de conhecimento e, para que funcione como tal, convém ser explorada de maneira adequada. A escola precisa ensinar o aluno a fazer essa exploração. Por fim, não se trata de cercar a leitura direta das obras criando uma barreira entre elas e o leitor. Ao contrário, o pressuposto básico é de que o aluno leia a obra individualmente, sem o que nada poderá ser feito (Cosson, 2014, p. 27).

Conforme a concepção de Cosson (2014), vale ressaltar que o uso da literatura na sala de aula não precisa ser algo monótono, e sim, seja dada de forma que atraia o interesse do aluno na perspectiva de tudo o que for abordado faça sentido. Dessa maneira, na educação infantil a literatura vai além de uma contação de história, ela abrange diversos caminhos na qual o letramento se faz necessário no desenvolvimento da criança.

Ainda mais, Magda Soares compreende que o letramento é um processo que gera uma transformação cognitiva. Considerando que, para a educadora, as competências da leitura são adquiridas por métodos e técnicas distintos daqueles exigidos pela competência da escrita, seria fundamental, do ponto de vista pedagógico. Dessa forma, entende-se que o letramento parte da prática social na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura na educação infantil é uma prática fundamental para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, afetivo e social das crianças. Conforme a BNCC, as crianças têm direito a conviver com diferentes textos e gêneros literários, orais e escritos, em diferentes suportes e mídias, desde a primeira infância. No que tange ao Ensino de Literatura, a BNCC postula o “Campo Artístico- literário” como sendo o responsável por guiar o professor nas práticas pedagógicas. Nesse campo, busca-se “[...] a ampliação do contato e a análise mais fundamentada de manifestações culturais e artísticas em geral” (Brasil, 2018, p. 503). Assim cabe aos professores, a partir do que é proposto pela BNCC, apresentar aos alunos as funções e os diferentes gêneros literários.

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade

com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (Brasil, 2018, p.42).

Dessa forma, o trabalho com literatura na Educação Infantil promove o conhecimento de si e do mundo, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, objetivando os direitos de aprendizagem campos de experiências/currículo das práticas pedagógicas da Educação Infantil, conforme a BNCC (2018).

Nesse viés, quando se trata da Literatura Negra a BNCC mostra a importância de se trabalhar as diversas obras literárias em sala de aula, trazendo a cultura africana e afro-brasileira, assim, mostrando que abordar diversas culturas e etnias através da leitura ajuda no desenvolvimento identitário do aluno, na oralidade e socialização através das habilidades e competências composta pela Base Nacional Comum Curricular.

Diante o exposto, a literatura negra infantil não aborda apenas o lado da escravidão como muitas pessoas ainda pensam, mas também a tradição, o racismo, antirracismo, identidade, protagonismo entre tantas outras reflexões colocando assim a igualdade como base para todas as discussões possíveis em sala de aula. Logo, é através da leitura de diversos temas que as crianças aprendem desde cedo a serem respeitadas, seguras, independentes, antirracistas e reflexivas. Tendo em vista que, incorporar esses assuntos a serem discutidos auxilia na construção de uma sociedade mais igualitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este trabalho, fica evidente a importância da literatura negra no Brasil como um instrumento vital na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, destaca-se a relevância de se trabalhar diversas obras literárias na educação infantil, principalmente a literatura negra. Isso colabora com o desenvolvimento identitário da criança negra por meio de livros que apresentam representatividade, seja através de personagens negros como protagonistas, seja pela diversidade cultural, racial, étnica e social.

Diante disso, a presença dessas obras na sala de aula torna-se indispensável para a construção da identidade da criança, e as escolas que incluem essa diversidade em seu currículo contribuem para o desenvolvimento dos alunos. Além disso, essa abordagem

possibilita uma maior sensibilidade em relação ao respeito à diversidade étnica e racial, utilizando a literatura como uma ferramenta fundamental para combater o racismo, preconceitos, discriminação e estereótipos na educação infantil.

Portanto, reafirmo a importância da literatura negra na educação infantil e espero que esta pesquisa contribua para a valorização e ampliação do conhecimento sobre as diversas obras literárias com representatividades culturais e étnico-raciais. Assim, espero que a literatura negra seja valorizada não apenas na educação, mas também na literatura brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 07 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 28 set. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2018.

COSSON, R. **A literatura em todo lugar**. In: Círculos de Leitura e Letramento Literário. São Paulo: Contexto, 2014.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Revista FT. **A importância do letramento racial na educação infantil**. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-do-letramento-racial-na-educacao-infantil-issn-1678-0817-qualis-b2/>. Acesso em: 27 set. 2024.

SAE DIGITAL. **A importância da literatura na educação infantil**. Disponível em: <https://www.saedigital.com.br/a-importancia-da-literatura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, J. P. D. **A construção da identidade da criança negra: a literatura afro como possibilidade reflexiva**. 2011. 787 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pedagogia) - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.